



INFORMATIVO

JINSAI

Ano 1 – N°10 – Outubro 2019



INFORMATIVO JINSAI

Ano 1 - Nº10
Outubro de 2019

EDITORIAL

Outubro é mês 10! Pela explicação divino-espiritual do Mestre Jinsai, 10 em japonês se escreve +. É, portanto, o número que representa Deus, pois simboliza o cruzamento do horizontal e do vertical.

Assim, nossa décima edição é totalmente dedicada ao espírito divino. Por isso, teremos Ensinamentos sobre Kannon. Além disso, nas Imagens do Mestre Jinsai, a foto espiritual de Senju Kannon. Ainda, nada melhor do que, como obra de arte, um Kannon de vestimenta branca! E a explicação sobre o Deus Kanzeon Bossatsu! Como novidade, a partir desta edição traremos dicas de filmes! Sem contar, é claro, as magníficas ikebanas de Meishu-Sama!

Esperamos que absorvam o espírito divino e se elevem com mais esta edição.

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

KANNON E TENRIÔ

Pergunta: Existe algum registro escrito sobre Kannon?

Meishu-Sama: Sim, existe! É dito que Ele Se instalou no assento de diamante no Monte Potalaka como o Boddhisattva Avalokiteshvara, Contemplador dos Sons do Mundo¹, sentado de pernas cruzadas, pregando sermões aos vinte e oito grupos².

¹ 1) Kannon é abreviação do nome Kanzeon (Bosatsu), que significa "Contemplador dos Sons do Mundo".

² 2) São os vinte e oito grupos do budismo, ou vinte e oito discípulos de Buda.

Pergunta: Eu gostaria de perguntar sobre a relação entre o Contemplador dos Sons do Mundo e Tenriô.

Meishu-Sama: Tenriô é o Contemplador dos Sons do Mundo. De acordo com a lenda hindu, é dito que no 3.000º ano, no país do oeste da rainha mãe, o fruto do pessegueiro se tornará um, e esse fruto é o Boddhisattva da Roda que Gira que salvará o mundo. O Boddhisattva da Roda que Gira é Kannon. Tenriô é um ser divino composto por dez aspectos, que são as manifestações externas das várias atividades de Kannon.

Registro de Palavras Iluminadas vol. 2
18 de dezembro de 1948
Traduzido pela Equipe Jinsai

KANNON DE MIL BRAÇOS E A PRINCESA OTOHIME

Pergunta: Eu gostaria de perguntar sobre a relação existente entre o Kannon de Mil Braços e a Princesa Otohime e sua relação no Mundo Material.

Meishu-Sama: Sua relação é a de tio e sobrinha por casamento. A Princesa Otohime é a mulher de Susano-no-Mikoto, o irmão mais novo de Amaterassu Ookami.

A Princesa Otohime se apossou de todas as riquezas do mundo e guardou o tesouro no Palácio do Dragão. O ideograma chinês (kanji) do qual "oto" de Otohime é escrito é uma representação pictórica do formato de uma cobra (dragão), então ela é a Princesa Cobra (Dragão). O "oto" do ideograma de "cobra" tem a mesma vibração do "oto" de "som".

Quando o ideograma chinês para "su", como na palavra Sushin, Deus de Su, é escrito em estilo livre com um pincel, parece o ideograma para "ficar em pé" e quando o ideograma para "ficar em pé" é colocado no topo do ideograma de "dia" ou "sol", torna-se o ideograma para "som", ou, em japonês, "oto". O "oto" do ideograma para "som" tem a mesma vibração do que o "oto" do ideograma de "cobra" (dragão). A Princesa Otohime fica na sua residência e o mundo fica escuro. O ideograma chinês para "escuridão" é o ideograma para "som" ou "oto" dentro do ideograma para portão,

uma metáfora tradicional para "casa". Quando o ideograma para "som" ou "oto" é colocado ao lado do ideograma "som" ou "oto", forma o ideograma para "escuridão".

Aquele que contempla e protege o mundo da escuridão da Princesa Otohime é Kanzeon (Bossatsu).

Boletim da Sociedade Koho, vol. 2
Julho de 1949

KOOMYO NYORAI E MARIA

Pergunta: Segundo a Igreja Católica, a Guerra do Pacífico começou no dia de aniversário da Virgem Maria e terminou no dia de sua morte. Gostaria de saber se existe algum significado espiritual nesta ocorrência. Gostaria de saber também se existe alguma relação espiritual entre Maria e Koomyo Nyorai.

Meishu-Sama: Existe uma relação indireta. Koomyo Nyorai pode se tornar Miroku, Izanagui-no-Mikoto, Jeová e também Messias. Quem pariu o filho único celestial (o filho único de Jeová) foi Maria. Significa que foi por intermédio de José que assentou.

17 de abril de 1950
Traduzido pela Equipe Jinsai



Caligrafia de Meishu-Sama
5 6 7
("Miroku")

IMAGENS DO MESTRE JINSAI

**FOTO DO MESTRE JINSAI ONDE SE VÊ, AO FUNDO, SENJU KANNON, O
KANNON DE MIL BRAÇOS**



Em 15 de setembro de 1934, Meishu-Sama recebeu a orientação divina para desenhar Senju Kannon, o Kannon de mil braços. Imediatamente Ele fez um plano para confeccionar um quadro de 1,50 m de largura e 1,80 m de comprimento. Porém, Sua residência na ocasião era pequena demais para pintar um quadro com tais dimensões, mas uma fiel ofereceu-Lhe o segundo andar de sua casa.

O Mestre Jinsai ficou muito contente e, no dia 02 de outubro, iniciou a pintura do Kannon de Mil Braços, sentado sobre uma flor de lótus, em cima das nuvens.

No dia 11 de outubro de 1934, um fotógrafo chamado Azuma Mitsuo (cujo nome significa "homem de luz do leste") contou ao Mestre que sonhara, vinte anos atrás, que encontraria uma pessoa com os poderes de Kannon.

Após conversarem um pouco, Azuma quis tirar uma foto de Meishu-Sama, onde saiu, acima dele, a imagem de Senju Kannon. Porém, no dia seguinte, o marido da senhora dona da casa, onde Meishu-Sama estava pintando, voltou bêbado e destruiu o desenho de Kannon do Mestre.

Interpretando esse fato como Vontade Divina, o Mestre Jinsai usou o Kannon que aparecera na foto como modelo. A diferença é que a auréola, que inicialmente cobria só a cabeça, deveria cobrir todo o corpo. Além disso, ao invés de ficar em cima das nuvens, Kannon deveria estar sentado em cima de uma rocha, e teria um rosto jovem, sem bigode.

Assim, em 5 de novembro, Ele começou a pintar uma nova imagem, terminando no dia 17. Estava pronto, assim, Senju Kannon, o Kannon de mil braços, imagem que seria usada amplamente na Obra Divina de Salvação.

DIVINDADES

O DEUS KANZEON BOSSATSU

Kanzeon Bossatsu (Kannon) é a forma transformada do Deus Izunome-no-Ookami quando Este chegou à China, após ter passado pela Índia com o nome de Kanjizai Bossatsu. *Kanzeon* significa "Contemplador dos Sons do Mundo", ou seja, Aquele que ouve os lamentos e pedidos de todos os seres. No budismo, é considerado o Bodhisatva da Compaixão, ou seja, Aquele que fez o voto de permanecer no mundo até que todos os seres sencientes fossem salvos.

Segundo a explicação de Meishu-Sama, Kanzeon Bossatsu é um disfarce do próprio Deus Supremo, que, durante a Era da Noite, assumiu a condição búdica para executar a salvação indiscriminada do Bem e do Mal. Porém, agora na Era do Dia, Ele joga suas vestes e surge como Miroku. Kannon representa o poder de 2/3, ou seja, do fogo e da água, mas Miroku representa a totalidade 3/3, já que é fogo + água + terra. A Cintamani, Bola de Luz que Meishu-Sama trazia em Seu ventre, foi outorgada por Kannon para a salvação da humanidade.



Hinode Kannon ("Kannon do Nascimento do Sol")
Medidas: 146 X 81 cm
Pintado por Meishu-Sama em 1931

PROTÓTIPOS DO PARAÍSO TERRESTRE

MESHIYA KAIKAN (救世会館) - TEMPLO MESSIÂNICO

O Mestre Jinsai desenvolveu a construção da Terra Celestial dividindo esta em três partes, às quais deu o nome de Seissei-Dai (Monte Límpido), Keikan-Dai (Monte Paisagem) e Sekiun-Dai (Monte Nuvem de Pedras). O centro é o Templo Messiânico, erigido no Monte Límpido. Esse prédio é uma construção de concreto armado ao qual se adaptou o estilo de Le Corbusier (1887-1965), que, na época, era o estilo arquitetônico mais moderno, tendendo a dominar o mundo das construções. O Mestre adaptou-o à forma das construções religiosas e projetou-o de maneira ainda mais moderna. Fez as paredes internas brancas e deu à fachada um desenho simples, utilizando linhas retas em branco e cinza escuro. A área do terreno ocupado pelo templo é de 3.960 m², sendo que o andar térreo tem aproximadamente 2.300 m², e o primeiro pavimento, cerca de 1.130 m², com capacidade para acomodar umas três mil pessoas. Ele foi projetado não apenas para a realização de ofícios religiosos, mas para utilidades múltiplas, entre as quais projeção de filmes e espetáculos de teatro e dança, possuindo também um camarote para orquestra, destinado a concertos musicais. Para a construção do Templo Messiânico, confeccionou-se, antes, uma maquete de dois metros quadrados e fizeram-se muitos estudos. Diariamente, numa hora determinada, o Mestre Jinsai ia à Terra Celestial e dava instruções sobre a obra. Especialmente na ocasião de decidir a

grossura dos pilares, a medida que ele mencionou, por intuição, foi exatamente a mesma que o especialista no assunto calculou para sustentar o peso de prédio. Terminados os alicerces, deu-se início à construção dos pilares. A construção do Templo Messiânico desenvolveu-se sob a direção do próprio Mestre e em meio de acontecimentos misteriosos, mas só pôde ser concluída após sua ascensão, ocorrida em 1955. O nome do prédio, que inicialmente era Meshiya Kaikan (Templo Messias), foi mudado para Kyusseï Kaikan (Templo Messiânico) em março de 1957. Na época, a construção foi efetuada com o pensamento de se estar fazendo o melhor prédio possível; devido, porém, à pouca firmeza do terreno e como medida de precaução quanto à segurança dos visitantes, ele foi reconstruído em 1972, mantendo a imagem do Templo Messiânico construído pelo Mestre Jinsai.

Área construída: 2.959,81 m²

Subsolo: 107,11 m²

Térreo: 2.199,80 m²

1º andar: 652,90 m²

Planta: Meishu-Sama, Inaba Choji (Escritório de Arquitetura Inaba Choji)

Projeto: Isakura Umetaro (Escritório de Engenharia Isakura)

Execução: Sekai Meshiya Kyo

Shino Asaburo (Responsável)



A BELEZA DAS 4 ESTAÇÕES

O SILÊNCIO DO VERÃO – LONGE DAS CIDADES MOVIMENTADAS

Grandes colunas de nuvens brancas reunidas sobre o mar azul ao redor de Hatsushima e Izu-Oshima são um sinal claro do início do verão. Esta é a hora de apreciar os magníficos panoramas produzidos pela Mãe-Natureza.

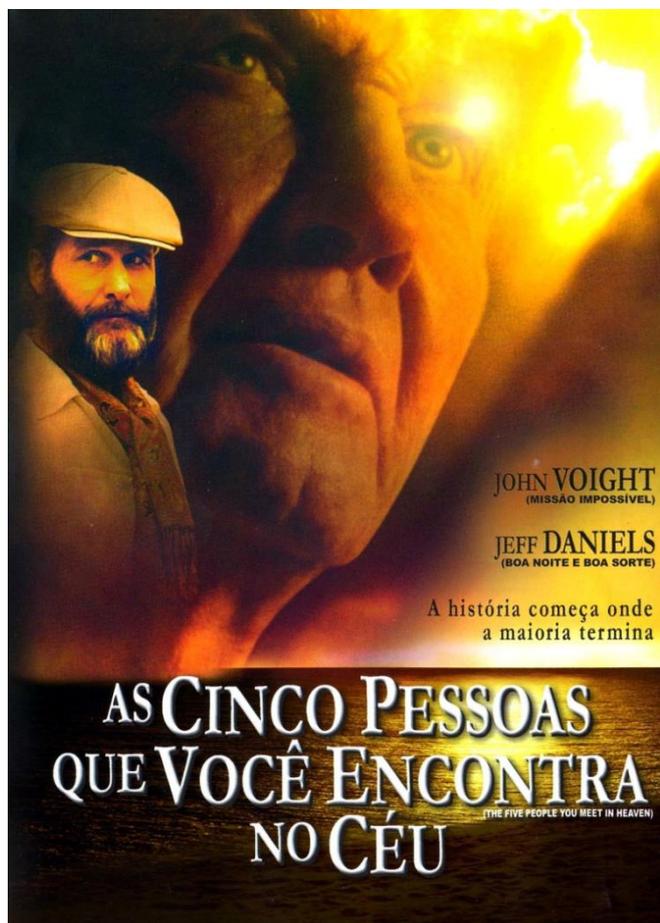
Os caminhos que levam ao jardim de chá estão cobertos do verde exuberante de musgo e os jardins estão cheios de *pieris* verdejantes,

sasa e árvores de bordo. A tradicional bacia de pedra da casa de chá Ippaku-an traz uma sensação de frescor, e as adoráveis formas de lírios de plátano, lírios dourados e platicodotes são agradáveis aos olhos. Com o céu azul maravilhosamente realçando as folhas verdes do bordo, o jardim de chá é uma requintada paleta de cores de verão.



CINEMATECA

AS CINCO PESSOAS QUE VOCÊ ENCONTRA NO CÉU



Dica de filme muito legal para todos: trata-se de um filme de 2004, **"As cinco pessoas que você encontra no Céu"**, com o magnífico John Voight, vencedor do Oscar em 1978 pela sua atuação em "Amargo Regresso", e em 1985 por "Expresso para o Inferno". O roteiro deste filme é uma adaptação do romance "As cinco pessoas que encontramos no Céu", de Mitch Albom.

O zelador do parque de diversões Eddie (John Voight), sofre um acidente no dia em que completa 83 anos e morre. Estando no "limbo" do Mundo Espiritual, ele encontra cinco pessoas com as quais teve alguma ligação durante a vida, cada qual com algo que ele tem que entender ou aprender. Aqui, ao contrário do que se espera, ele não encontra pessoas "óbvias" (familiares, amores, etc), mas pessoas que aparentemente nada têm a ver com ele, mas cujo destino, em algum

momento, cruzou com o dele. Ao encontrar cada uma delas, é mostrada a história do relacionamento entre ambos, em forma de flash back, e no total temos uma ideia da vida de Eddie. O objetivo de tais encontros é resolver antigos mistérios, dissolver mágoas passadas, etc., de forma a que Eddie possa entrar no Mundo Espiritual e obter a paz. Inclusive, ele só encontra a pessoa seguinte quando a anterior o perdoa. E ainda, cada um desses espíritos também só pode "ascender" depois de ter passado a lição devida ao Eddie.

Com um final surpreendente (pois a última pessoa não é a que todo mundo imagina), o filme mostra muito bem as afinidades, o elo espiritual entre as pessoas, o destino e o karma coletivo. A cada experiência fica mais clara a grande importância de Eddie na vida de milhares de pessoas sem que ele se desse conta, provando que cada vida está ligada a outra de formas que muitas vezes não entendemos.

Título original: The five people you meet in heaven **País de origem:** EUA

Gênero: Drama / **Ano de lançamento:** 2004 / **Duração:** 160 min

Elenco: John Voight, Jeff Daniels / **Direção:** Lloyd Kramer

OBRAS DE ARTE

AVALOKITESVARA COM VESTIMENTA BRANCA



Avalokitesvara com Vestimenta Branca, por Kichizan Mincho

Período Muromachi (1392 – 1573) – Japão

Dim. 94,7 x 35,8 cm

As figuras de Avalokitesvara com roupa branca eram populares nas pinturas budistas dos períodos Kamakura e Muromachi, devido a influência recebida das pinturas chinesas das dinastias Sung e Yüan (960 – 1368).

O presente desenho é uma das obras do pintor-bonzo Mincho, do templo Tofuku-ji, e mostra a figura serena de Avalokitesvara sentada sobre uma rocha banhada por ondas agitadas. Esta é a postura idealizada por sacerdotes para uma profunda meditação religiosa. Acentuando o preto em linhas fortes, Mincho destaca seu estilo, onde ligeiros toques dourados dão sensibilidade à figura.

No canto direito do desenho pode-se ler “com 74 anos, obra de Mincho”, e um carimbo quadrado com os dizeres “Hasoai” que autenticam uma das principais obras do pintor.

IKEBANAS DO MESTRE JINSAI



POEMAS DO MESTRE JINSAI

COLETÂNEA DE POEMAS YAMA-TO-MIZU (MONTE E ÁGUA)

Harusuguinu – Fim da Primavera e Início do Verão

18 de maio de 1931

(tradução: Alexandre Guedes dos Santos)

Shigeriau
konoshitayamini honoshiroku
yamayurinohana ikutukaukeru

Do escuro abaixo das árvores que se
amontoam / Vejo surgir o leve branco
de inúmeros lírios.

NOSSOS CANAIS DE INFORMAÇÃO

Se você quiser entrar em contato com a gente, já sabe! Procure um dos canais de informação abaixo:



jinsai@jinsai.org

Nosso perfil:

<http://www.facebook.com/profile.php?id=100002149361436>

Nossa página:

<https://www.facebook.com/MeishuSamaOficialBr>

Página sobre os Protótipos do Paraíso Terrestre:

<https://www.facebook.com/prototipodoparaíso?ref=hl>

Grupo de Pesquisas sobre Meishu-Sama:

<https://www.facebook.com/groups/129966297210785/>



OUTUBRO 2019

**“Para formar pessoas que apreciam a beleza,
estou a construir o Palácio das Belas-Artes”
(15 de junho de 1952)**



Jardins do Nikko-Den, o Palácio da Luz Divina, no Shinsen-kyo, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Hakone

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		